Comunidade Evangélica Semeador

NEM TODA BATALHA É DEMÔNIO

O DISCERNIMENTO QUE PRODUZ MATURIDADE

Reconhecer a batalha é necessário.
Assumir nossa responsabilidade também.



"Sujeitai-vos, pois, a Deus;
resisti ao diabo, e ele fugirá de vós."

TIAGO 4:7

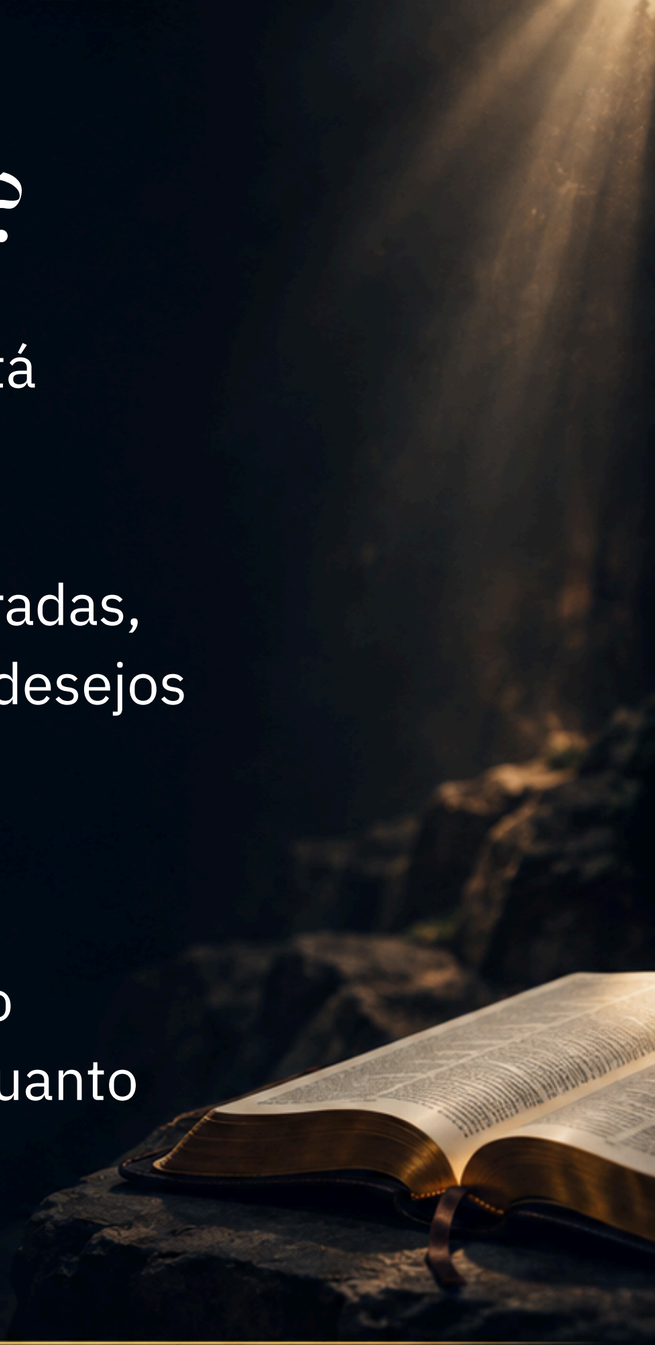
School of Disciples | Pr. Douglas Henrique

1. POR QUE PRECISAMOS DISCERNIR?

Quando uma dificuldade aparece, precisamos compreender o que está acontecendo antes de afirmar sua causa.

Um conflito familiar pode envolver palavras duras, expectativas frustradas, cansaço e falta de diálogo. Uma tentação pode encontrar espaço em desejos que estamos alimentando. Uma dificuldade financeira pode envolver circunstâncias externas, escolhas imprudentes ou ambas.

A Bíblia também ensina que existe oposição espiritual real. Por isso, o discípulo precisa aprender a reconhecer tanto a atuação do inimigo quanto sua própria responsabilidade.



O problema começa quando uma explicação espiritual é usada para evitar uma resposta de obediência.

Podemos pedir oração contra a divisão enquanto continuamos espalhando comentários. Podemos desejar libertação da ira sem reconhecer as palavras com que ferimos nossa família.

A oração faz parte da resposta. O arrependimento e a mudança de comportamento também.

Você já percebeu como é mais fácil identificar um inimigo fora de nós do que reconhecer uma atitude errada em nós?

O objetivo desta aula é formar pessoas vigilantes, que confiem em Cristo e saibam responder à verdade.



2. PRIMEIRA VERDADE — A BÍBLIA APRESENTA MAIS DE UMA DIMENSÃO DO MAL - Efésios 2:1–3.

Nesse texto, Paulo descreve a antiga condição daqueles que agora foram alcançados pela graça. Ele menciona a influência do mundo, a atuação do mal e os desejos da carne.

Essas dimensões ajudam a compreender nossas lutas, mas não funcionam como um diagnóstico automático para cada situação.



Dimensão	O que significa	Como podemos percebê-la
Mundo	Valores e maneiras de viver organizados em oposição a Deus.	Pressão para normalizar mentira, orgulho, injustiça e imoralidade.
Carne	A inclinação humana ao pecado, que precisa ser confrontada na caminhada cristã.	Desejos egoístas, inveja, rivalidade, impureza e resistência à vontade de Deus.
Diabo	O adversário espiritual apresentado nas Escrituras.	Tentação, engano e oposição à fidelidade a Deus.



A. O mundo: a influência que tenta nos moldar

Romanos 12:1–2.

Paulo chama os cristãos a uma vida transformada pela renovação da mente.
A pressão do mundo pode aparecer em ideias como:

- “Se todos fazem, não deve ser tão errado.”
- “O importante é satisfazer o que eu sinto.”
- “Para crescer, vale passar por cima de alguém.”
- “Meu valor depende de quanto sou admirado.”

O discípulo precisa examinar o que está aprendendo a admirar e aceitar.

Aplicação: quais ideias influenciam suas decisões durante a semana? Elas combinam com os ensinamentos de Jesus?

B. A carne: desejos que precisam ser confrontados
Gálatas 5:16–21.

Paulo inclui entre as obras da carne a inimizade, o ciúme, a ira, as divisões e a inveja. Isso nos ensina que algumas atitudes presentes nos relacionamentos precisam ser tratadas com arrependimento e uma caminhada no Espírito.

Se tenho inveja, preciso reconhecê-la. Se alimento rivalidades, preciso abandonar essa postura. Se ajo com ira, preciso assumir responsabilidade pelas minhas ações.



O que eu justifico continuamente se torna mais difícil de abandonar.

C. O diabo: uma oposição real que exige vigilância

1 Pedro 5:8–9.

Pedro orienta a igreja a permanecer sóbria, vigilante e firme na fé.

No contexto, os cristãos enfrentavam sofrimento. A orientação apostólica inclui resistência ao adversário, confiança em Deus e perseverança junto aos irmãos.

A vigilância cristã envolve atenção e firmeza. Não exige viver procurando uma explicação demoníaca para cada acontecimento.
Pergunta para a turma:



Qual dessas dimensões você costuma perceber com facilidade? Qual costuma ignorar?

3. SEGUNDA VERDADE - A TENTAÇÃO PODE ENCONTRAR ESPAÇO NOS NOSSOS PRÓPRIOS DESEJOS

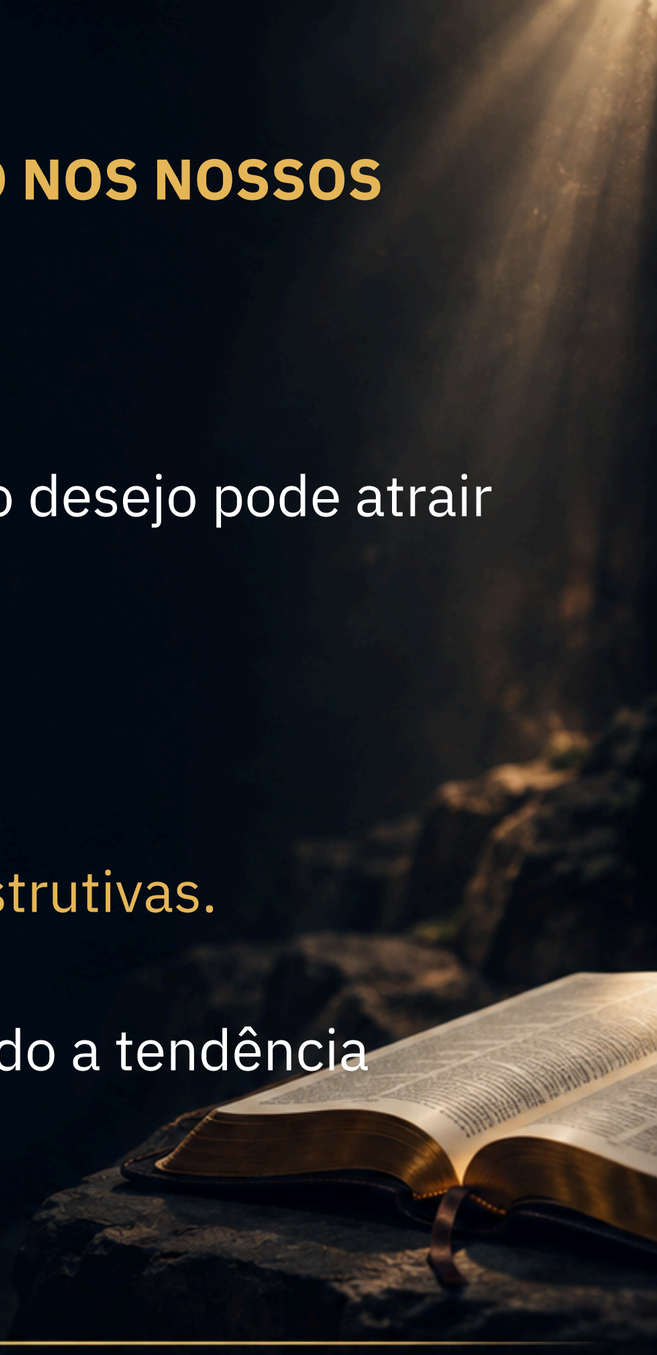
Tiago 1:13–15.

Tiago afirma que Deus não tenta ninguém ao pecado e explica como o desejo pode atrair e seduzir uma pessoa.

O texto apresenta um movimento:

Desejo alimentado → consentimento ao pecado → consequências destrutivas.

Tiago não está negando a existência do tentador. Ele está confrontando a tendência humana de transferir a responsabilidade.



A. Ser tentado não significa que você já pecou

Jesus foi tentado e permaneceu sem pecado — Hebreus 4:15.

Um pensamento indesejado, uma pressão ou uma oportunidade de fazer o mal não são, por si só, uma decisão de desobedecer.

A questão é como respondemos: resistimos, buscamos ajuda e mudamos de direção, ou passamos a alimentar aquilo?

B. Alimentar um desejo fortalece seu espaço nas escolhas

Considere a seguinte situação:

Uma pessoa deseja reconhecimento. Ao perceber que outra recebeu uma oportunidade, começa a comparar-se. Depois, alimenta ressentimento e procura defeitos no outro. Por fim, espalha comentários que enfraquecem sua reputação.

Nesse caso, é necessário reconhecer inveja, orgulho e pecado nas palavras. Uma oração responsável deve acompanhar a confissão e o abandono dessas atitudes.

C. A resposta bíblica inclui ações concretas - Tiago 1:19–22.

Tiago orienta a ouvir, controlar a precipitação nas palavras e na ira e praticar a Palavra.
Isso pode significar:

- Encerrar uma conversa que alimenta a maledicência.
- Deixar de procurar conteúdos que fortalecem uma tentação.
- Pedir perdão por uma acusação injusta.
- Buscar acompanhamento para um comportamento recorrente.
- Aceitar correção sem responder imediatamente com justificativas.

A sinceridade diante de Deus começa quando conseguimos dizer: “Esta atitude foi minha, e eu preciso mudar.”

Há alguma atitude que estou chamando de “luta espiritual”, mas que também exige uma decisão clara de arrependimento?

4. TERCEIRA VERDADE — SOFRIMENTO NÃO É PROVA AUTOMÁTICA DE PECADO OU AÇÃO DEMONÍACA - João 9:1–3.

Ao encontrar um homem cego de nascença, os discípulos perguntaram se a condição dele havia sido causada por seu pecado ou pelo pecado de seus pais.

Jesus rejeitou aquela explicação para o caso.
O texto confronta nossa pressa em associar sofrimento a uma culpa específica.

A. Existem consequências de escolhas

Gálatas 6:7–10.

Nossas escolhas importam. Mentir pode destruir a confiança. Gastar sem planejamento pode contribuir para dívidas. Palavras agressivas podem prejudicar um casamento.

O perdão de Deus não significa que todos os efeitos das escolhas desapareçam imediatamente. Pode haver confiança a reconstruir e danos a reparar.

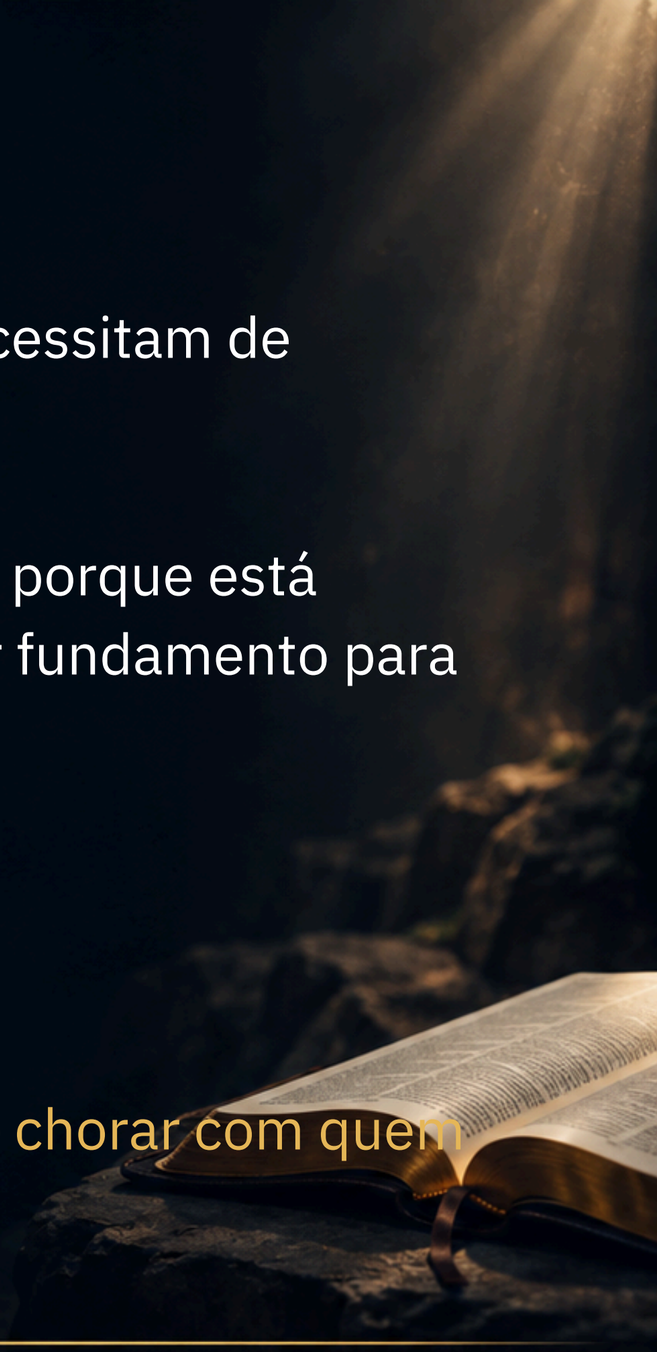
B. Existem sofrimentos que não foram escolhidos por quem sofre

Perdas, violência, enfermidades e injustiças atingem pessoas que necessitam de acolhimento.

Não devemos presumir que alguém “deu uma brecha” simplesmente porque está sofrendo. Essa conclusão pode acrescentar culpa à dor sem qualquer fundamento para aquele caso.

Romanos 12:15.

Há momentos em que a primeira resposta é estar presente, escutar e chorar com quem chora.



C. Precisamos reconhecer os limites do nosso conhecimento

Sintomas físicos e emocionais não permitem, por si só, concluir que existe ação demoníaca.

O cuidado pastoral pode incluir oração, companhia, ajuda prática e incentivo a procurar profissionais qualificados. Tratamentos não devem ser interrompidos por orientação de uma ministração.

Quando alguém sofre, minha primeira reação é acolher e compreender ou explicar rapidamente por que aquilo aconteceu?



5. QUARTA VERDADE - A BATALHA ESPIRITUAL EXIGE FIRMEZA NA OBRA DE CRISTO

Colossenses 2:13–15 e Efésios 6:10–18.

Colossenses apresenta o perdão e a vitória de Cristo. Efésios ensina os cristãos a se fortalecerem no Senhor e permanecerem firmes.

A base da nossa confiança é quem Cristo é e o que ele realizou.



5. QUARTA VERDADE - A BATALHA ESPIRITUAL EXIGE FIRMEZA NA OBRA DE CRISTO

Colossenses 2:13–15 e Efésios 6:10–18.

Colossenses apresenta o perdão e a vitória de Cristo. Efésios ensina os cristãos a se fortalecerem no Senhor e permanecerem firmes.

A base da nossa confiança é quem Cristo é e o que ele realizou.



A. A armadura descreve uma vida sustentada por Deus

Elemento da armadura	Aplicação à caminhada
Cinturão da verdade	Firmar-se na verdade de Deus e abandonar a mentira.
Couraça da justiça	Viver de modo coerente com a condição recebida em Cristo, praticando o que é justo.
Calçados do evangelho da paz	Permanecer preparado e firmado na mensagem da reconciliação com Deus.
Escudo da fé	Confiar no caráter e nas promessas de Deus diante das investidas do mal.
Capacete da salvação	Sustentar a esperança na salvação que Deus concede.
Espada do Espírito	Conhecer e aplicar fielmente as Escrituras.
Oração perseverante	Depender de Deus e interceder por todos os santos.

B. A Palavra precisa ser compreendida e obedecida

Em Mateus 4:1–11, Jesus responde às tentações com as Escrituras. A própria narrativa mostra que o diabo também cita um texto bíblico.
Por isso, conhecer frases isoladas não basta. Precisamos compreender a mensagem das Escrituras e aplicá-la de maneira fiel.

C. Resistir ao mal inclui submeter-se a Deus - Tiago 4:7–10.

O chamado à resistência aparece junto à submissão, ao arrependimento e à humildade.

- Estou disposto a obedecer ao que já compreendi?
- Há algum pecado que continuo protegendo?
- Aceito ajuda e correção?
- Tenho perseverado na oração e na comunhão?

Permanecer firme envolve confiar na vitória de Cristo e alinhar a vida à sua vontade.



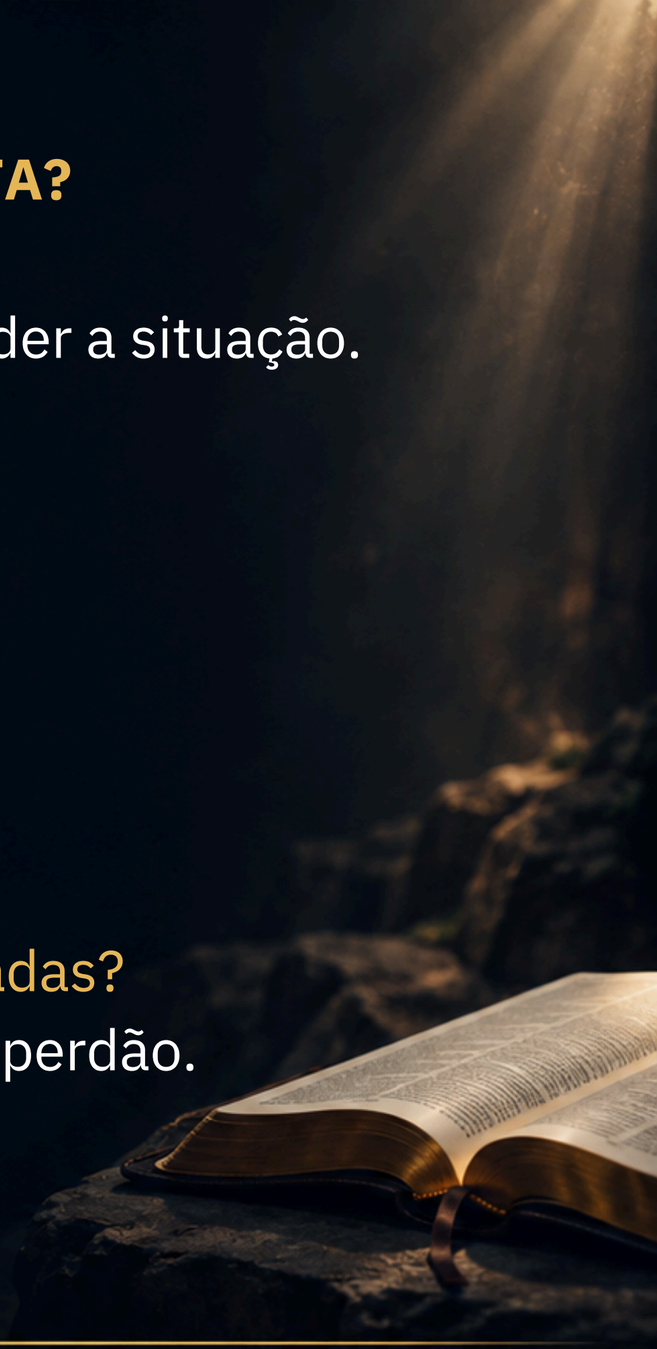
6. DISCERNIMENTO NA PRÁTICA - COMO RESPONDER A UMA LUTA?

Antes de afirmar uma causa, faça perguntas que ajudem a compreender a situação.

1. O que sabemos que aconteceu?
Separe fatos, impressões e suposições.

2. Existe algum pecado claramente identificado?
Quando houver, a resposta inclui confissão e arrependimento.

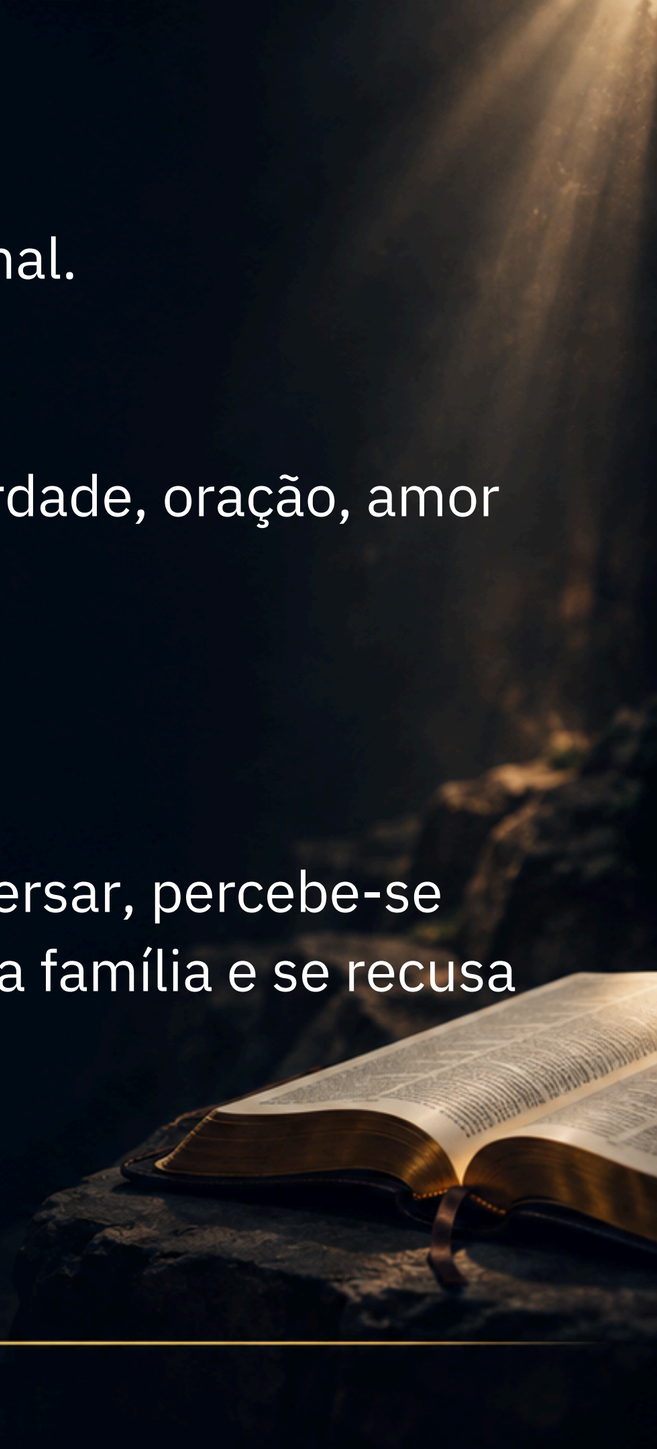
3. Há consequências ou responsabilidades que precisam ser enfrentadas?
Considere reparação, organização, mudança de hábitos e pedidos de perdão.



4. Existe sofrimento que precisa de cuidado?
Acolha, escute e reconheça quando é necessário buscar ajuda adicional.

5. Qual resposta as Escrituras orientam?
Mesmo quando não conhecemos toda a causa, podemos agir com verdade, oração, amor e responsabilidade.

Um irmão afirma: “O inimigo está destruindo minha família.” Ao conversar, percebe-se que ele tem respondido com agressividade, passa pouco tempo com a família e se recusa a ouvir qualquer reclamação.



7. A RESPOSTA QUE DEUS ESPERA DE MIM

- Existe oposição espiritual, e precisamos vigiar.
- Nossos desejos e escolhas também precisam ser examinados.
- O sofrimento de alguém exige cuidado e não autoriza conclusões precipitadas.
- Em Cristo, somos chamados a permanecer firmes e responder com obediência.

Salmo 139:23–24.

1. O que preciso reconhecer diante de Deus?
2. Que atitude preciso abandonar?
3. Que responsabilidade preciso assumir?
4. Em que área preciso pedir ajuda?
5. Qual passo de obediência darei nesta semana?



Oração

Senhor nosso Deus, nós nos colocamos diante de ti com sinceridade. Examina nosso coração e mostra-nos o que precisa ser transformado.

Perdoa-nos pelas vezes em que transferimos nossa responsabilidade, alimentamos desejos pecaminosos ou resistimos à tua Palavra.

Concede-nos discernimento para reconhecer o mal, humildade para aceitar correção e coragem para obedecer. Ensina-nos a cuidar de quem sofre com amor e sabedoria.

Fortalece-nos em Cristo. Ajuda-nos a permanecer na verdade, na justiça, na fé e na oração. Que o teu Espírito produza em nós caráter, perseverança e amor.

Conduze cada pessoa aos passos de arrependimento, cuidado e restauração de que necessita. Em nome de Jesus, amém.

Comunidade Evangélica

Semeador

SCHOOL OF DISCIPLES

A VERDADE ILUMINA. A OBEDIÊNCIA TRANSFORMA.

Discirna a batalha, assuma sua responsabilidade
e permaneça firme em Cristo.

> *"E conhecereis a verdade,*
> *e a verdade vos libertará."*
> JOÃO 8:32

O que você colocará em prática a partir de hoje?



Pr. Douglas Henrique
Obrigado por caminhar conosco.